



ECAD

Resultados 1º semestre 2023 e ESG

Ecad: resultados do 1º semestre

Os resultados do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) mostram um **crescimento de 22,5%** na distribuição de direitos autorais destinada a titulares de música, em comparação com o mesmo período do ano passado. De janeiro a junho de 2023, foram distribuídos R\$ **624 milhões** em direitos autorais a **231 mil compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos**. A retomada de shows, festivais e eventos no Brasil foi um dos principais fatores que impulsionaram o mercado de execução pública da música no primeiro semestre desse ano.

Nestes primeiros seis meses de 2023, o Ecad também finalizou o seu primeiro Relatório de ESG, que mostra o seu objetivo de avançar em estratégias dessa agenda Ambiental, Social e de Governança para assegurar um modelo de negócios sustentável e transparente, garantindo que todos aqueles que vivem da música e fazem dela o seu ofício tenham o direito de reconhecimento e de valorização do seu trabalho.

O repertório nacional
recebeu

65%

dos valores distribuídos
no 1º semestre



○ “boom” dos shows no Brasil

O segmento de Shows e Eventos apresentou o maior crescimento na distribuição de direitos autorais neste primeiro semestre, com **368,6% de aumento**, em comparação ao mesmo período de 2022. Esse dado comprova a **volta efetiva do mercado de shows e eventos** no país, após o fim da emergência sanitária global de Covid-19, anunciada este ano. Outros dois destaques do semestre foram os segmentos de Cinema (162,5%) e Usuários Gerais (23%), este último incluindo as distribuições de Sonorização Ambiental, Música ao Vivo e Casas de Festas e Diversão.

Assim como na distribuição, a arrecadação de direitos autorais no segmento de Shows e Eventos também teve um crescimento expressivo. Neste primeiro semestre, foram licenciados no Brasil mais de **31 mil shows e eventos**.

Crescimento nos repasses aos artistas:

368,6%

no segmento de Shows e Eventos

162,5%

no segmento de Cinema

23%

no segmento de Usuários Gerais

Conscientização de patrocinadores

Para que os valores arrecadados em direitos autorais de todos esses eventos sejam distribuídos é importante que os responsáveis **efetuem o pagamento e enviem os roteiros musicais ao Ecad** para a identificação das músicas tocadas. A Lei dos Direitos Autorais (9.610/98) estabelece que essas são obrigações do usuário de música. É a partir do **recebimento dos roteiros** que o Ecad faz o cruzamento com as informações do banco de dados da gestão coletiva para realizar a **distribuição dos direitos autorais**.

Diante do “boom” de shows, o Ecad traçou um planejamento para intensificar a sua campanha de conscientização sobre o pagamento de direitos autorais, convidando **marcas patrocinadoras** para participarem desse movimento no Brasil. Isso porque empresas que patrocinam festivais de música e investem em **ativação de marca** nem sempre estão cientes de que organizadores de eventos musicais e festivais precisam estar **adimplentes** com o pagamento dos direitos autorais.





“Sabemos a importância dos festivais para as empresas patrocinadoras e, por isso, iniciamos uma campanha para que elas conheçam o nosso trabalho mais de perto”

“As instituições e empresas hoje em dia têm uma agenda voltada para **responsabilidade social, ambiental e governança**, como toda a gestão coletiva da música. Sabemos a importância dos festivais para as empresas patrocinadoras e, por isso, iniciamos uma campanha para que elas conheçam o nosso trabalho mais de perto e avaliem incluir, em seu checklist de ativação de marca junto aos organizadores de festivais, o compromisso deles com o **pagamento dos direitos autorais**. Afinal os compositores têm o direito de receber por suas criações”, disse a superintendente executiva do Ecad, Isabel Amorim.

Neste primeiro semestre, o Ecad mostrou que continua a reforçar o seu compromisso em prol da igualdade, transparência e ética. A instituição passou a integrar o **Pacto Global da ONU**, iniciativa para fortalecer a sustentabilidade corporativa no mundo por meio de princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. E já confirmou uma das metas exigidas, que é de ter ao menos 30% de mulheres em cargos de liderança até 2025. Atualmente, já ultrapassamos essa meta e **temos 50% do quadro de colaboradores do Ecad formados por mulheres, sendo que elas ocupam 44% dos cargos de liderança.**

Streaming e negociações

Neste primeiro semestre de 2023, o Ecad identificou **234 bilhões de execuções** de faixas tocadas no streaming no país. A identificação musical deste segmento é feita utilizando os relatórios enviados pelas plataformas digitais contendo a lista das músicas tocadas em um determinado período. Com base nessas informações é feito um **cruzamento automático** (matching) dessas músicas com o banco de dados do Ecad, identificando as músicas que foram tocadas. A tecnologia empregada nesse processo de matching é capaz de identificar **100 mil músicas por segundo** com a finalidade de distribuir direitos autorais a compositores e artistas que tiveram suas canções tocadas no Brasil.

No Brasil, o Ecad tem contratos com as **principais plataformas digitais** para o pagamento de direitos autorais de execução pública e segue intensificando sua atuação nas negociações de licenciamento, entre as quais estão os **acordos e novos contratos** com empresas do entretenimento mundial para garantir o pagamento dos **direitos conexos**, além dos direitos de autor, o que tem sido uma demanda dos artistas em vários países.

**234
bilhões**

de execuções identificadas em
streaming no 1º semestre

100 mil

músicas identificadas por
segundo

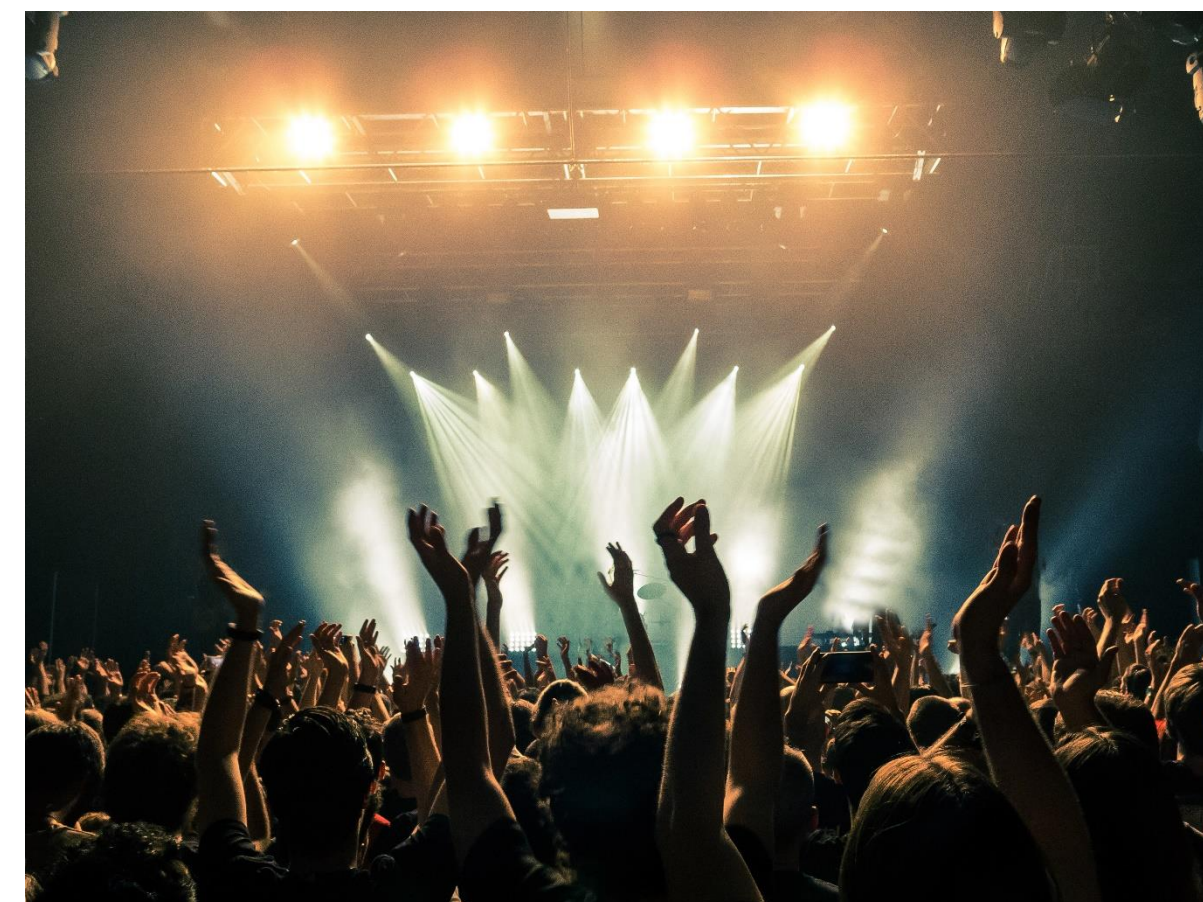
51,4%

de crescimento na arrecadação
do segmento no 1º semestre

Relatório de Sustentabilidade 2022

Ciente do peso de sua atuação na cadeia produtiva musical, o Ecad apresenta o Relatório de Sustentabilidade 2022, o primeiro documento com iniciativas e estratégias da agenda Ambiental, Social e de Governança (ESG), reforçando o compromisso com uma gestão responsável e transparente.

Dono de um dos maiores bancos de dados da América Latina, com 18,5 milhões de obras musicais cadastradas, o Ecad realizou ações importantes em 2022, visando as boas práticas do mercado. Além de investir em tecnologia, inovação e cibersegurança, a instituição ampliou o compromisso com a transparência na prestação de contas e responsabilidade corporativa, por meio de modernização de setores de Compliance, Auditoria Interna e Riscos, Comitê de Ética, políticas antifraude e anticorrupção, canal de denúncias e estrutura de assembleia geral para decisões da gestão coletiva da música. Também realiza regularmente auditorias independentes, pautadas por regras de governança, e emite relatórios financeiros e de sustentabilidade.



Diversidade em números

O Relatório de ESG mostra como a instituição busca um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e em prol da diversidade etária, de gênero e de raça, por meio de um modelo de gestão participativo no qual o engajamento de colaboradores é valorizado. Os números apontam esses avanços. Dos cerca de 500 colaboradores, a instituição tem atualmente 49% de seu quadro formado por mulheres e elas ocupam 44% dos cargos de liderança. Em relação a treinamento e desenvolvimento pessoal, o Ecad investiu em cursos de curta e longa duração para oferecer oportunidades de aprendizado contínuo a colaboradores, sendo que 2.683 capacitações foram realizadas em 2022.

“Lançamos esse primeiro relatório com o objetivo de mostrar uma transformação positiva do Ecad e que vai além do negócio da música e da tecnologia. Estamos investindo em gestão, governança, responsabilidade social, pessoas, treinamentos, diversos programas e políticas como Compliance e Anticorrupção. Nesse amplo diagnóstico que fizemos, me surpreendi positivamente com o que já realizamos e com o potencial da instituição. Atendemos a mais de 570 mil canais e espaços que usam música, distribuímos direitos autorais para mais de 316 mil compositores e artistas e protegemos um banco de dados com 18,5 milhões de obras musicais. Nossa responsabilidade é imensa e trabalhamos para corresponder a tudo isso com ética e transparência. Queremos que o Ecad seja referência de boas práticas de ESG na indústria da música no Brasil”, afirma Isabel Amorim, superintendente executiva do Ecad.

Iniciativas e estratégias ESG:

49%

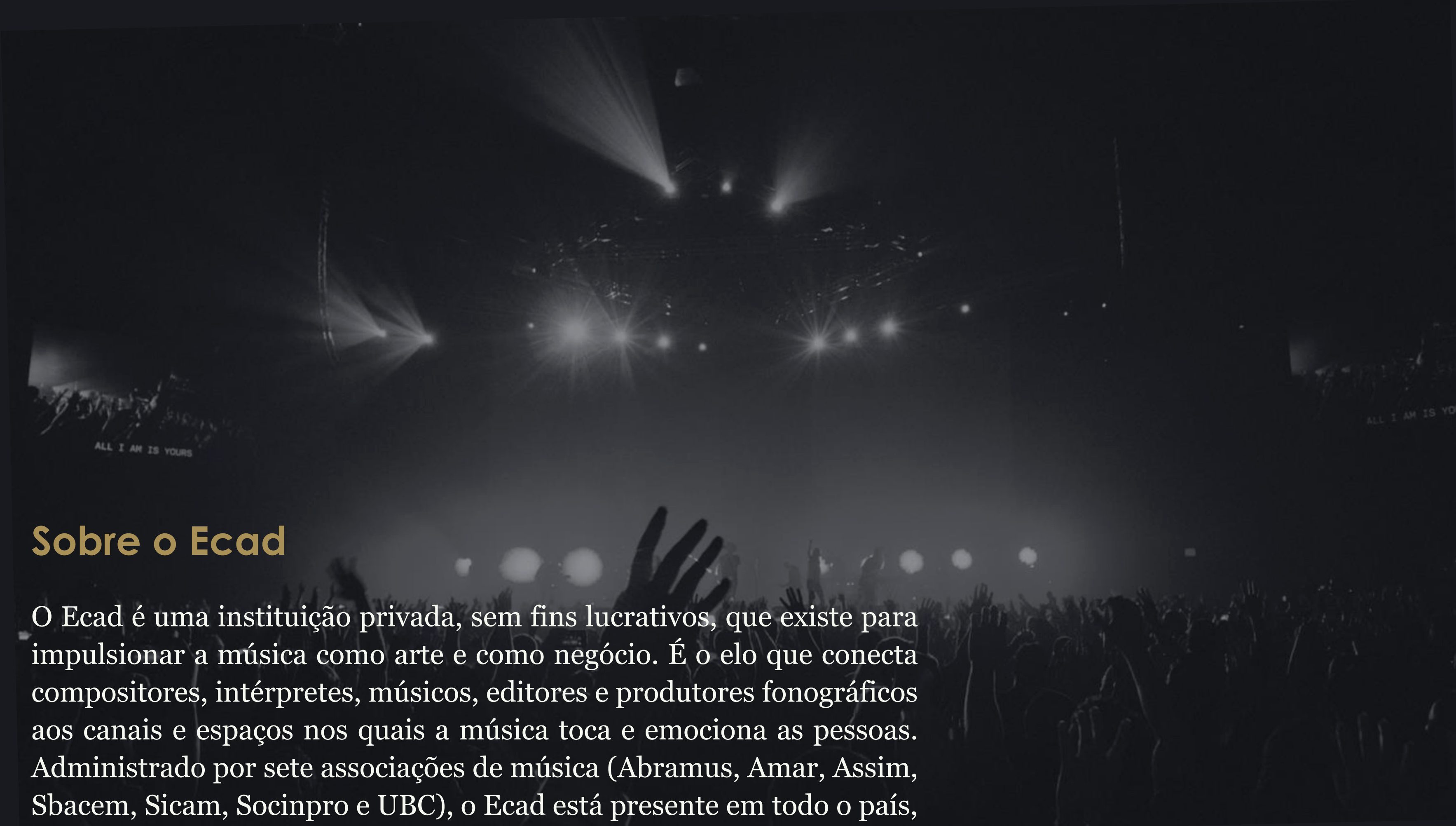
do quadro de
colaboradores é formado
por mulheres

44%

de mulheres ocupam cargos
de liderança

2.683

capacitações foram
realizadas em 2022



Sobre o Ecad

O Ecad é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que existe para impulsionar a música como arte e como negócio. É o elo que conecta compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos aos canais e espaços nos quais a música toca e emociona as pessoas. Administrado por sete associações de música (Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC), o Ecad está presente em todo o país, aliando gestão eficiente e tecnologia para unir as diferentes partes de uma complexa cadeia produtiva e facilitar o processo de pagamento e distribuição dos direitos autorais. O Ecad existe para manter a música viva, onde quer que ela aconteça.